

NOTAS DA ESTRADA

Ofensa! Pedrada a êsmo,
Que a gente em tudo, aliás,
Só registra a que recebe
Sem saber a que se faz.



Guarda o sorriso no rosto
Se te supões infeliz,
Quem se lamenta ou se queixa
Nunca está mal como diz.

Não duvides do futuro,
Alma triste e fatigada!...
Todo dia, o Sol espanca
As trevas da madrugada.



Saudade, quando aparece,
Ninguém sabe, ninguém conta...
Parece flecha de mel
Trazendo fogo na ponta.



No trânsito do destino,
Deus pôs leis no coração:
Amizade — sinal verde,
Sinal vermelho — paixão.

AURÍLIO BRAGA

REGISTROS

Afeição atormentada:
Maravilhoso talento.
Sacrifício sem amor:
Divino merecimento.



Felicidade — o amor puro —
As vezes é um carro assim:
Quando a gente quer o embarque,
As rodas estão no fim.

JOSÉ NAVA